



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 44				
Local:	Feira Internacional da Mandioca - FIMAN_Parque Internacional de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva - Rodovia do Café, BR 376, Km 100_Paranavaí/PR				
Data da reunião:	21/11/2018	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 43ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
 - Término do Mandato do Presidente da Câmara e Possibilidade de Recondução - Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
 - Agenda de Reuniões para 2019
- 3 - 14:15h - Apresentação e Agradecimentos sobre a “Feira Internacional da Mandioca – FIMAN 2018” – Ivo Pierin Júnior – CNA;
- 4 - 14:30 - Plano estratégico da Embrapa Mandioca e Fruticultura: ações para a cadeia da mandioca - Francisco Ferraz Laranjeira - Chefe Adjunto de PD&I – Embrapa Mandioca e Fruticultura;
- 5 - 15:00h - Aquisição de AGF para equilíbrio da alta demanda de mandioca para 2019 – Raul Barbosa – SIMP;
- 6 - 15:30 - Relato sobre a utilização de corantes na farinha de mandioca – Presidente da Câmara / Raul Barbosa – SIMP;
- 7 - 16:00 - Assuntos Gerais;
- 8 - 16:30 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	OSVALDO ZANQUETA	OCB	PR	
2	ELOISIO BARBOSA LOPES JÚNIOR	OCB	PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
4	IVO PIERIN JÚNIOR	CNA	PR	
5	DEISE BATISTA SILVA	CODEVASF	PR	
6	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	
7	METHODIO GROXKO	SEAB/PR	PR	
8	ELOISIO BARBOSA LOPES JÚNIOR	UNICAFES	PR	
9	GILVAN DE CARVALHO	AIMSC	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

10	MARINA ZIMMERMANN	CNA	CO	
11	ADONIS SILVA	CONAB	CO	
12	JAIME MACEDO	COPASUL	CO	
13	RUDINEY RINGENBERG	EMBRAPA	CO	
14	CLOVIS ALMEIDA	EMBRAPA	CO	
15	HELTON FLECK SILVEIRA	EMBRAPA	CO	
16	ALBERTO VILARINHO	EMBRAPA	CO	
17	GILMAR SORTY	EMBRAPA	CO	
18	THEODOR REGIER	EMPRESA	CO	
19	NOBERTO YAMAKAWA	EMPRESA	CO	
20	VILMAR RODERS	EMPRESA	CO	
21	LETICIA SCHUELTER	EMPRESA	CO	
22	RONALDO GOULART	EMPRESA	CO	
23	ENILTO NELBERT	EPAGRI	CO	
24	STEVAN ARCARI	EPAGRI	CO	
25	WILMAR FERREIRA	IAPAR	CO	
26	JOSE LUIZ RUZZON	SIMP	CO	
27	EBER GABRIEL	SIMP	CO	
28	GUIDO BANKHARDT	SIMP	CO	
29	RAUL BARBOSA	SIMP	CO	
30	VINICIUS LENHA	SIMP	CO	
31	THAIS CATARINO	SIMP	CO	
32	ADILTON VIANA	SIMP	CO	
33	ADNO JUNIOR	SIMP	CO	
34	JULIANA RUZZON	SIMP	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 44ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Mandioca e Derivados foi aberta às quatorze horas e quinze minutos do dia 21 de novembro de 2018, no Parque Internacional de Exposições, localizado em Paranavaí/PR, na ocasião da Feira Internacional da Mandioca (FIMAN) 2018, pelo Presidente da Câmara Sr. Osvaldo Zanqueta, que deu as boas-vindas aos presentes, agradeceu a presença dos membros da Câmara Setorial e dos convidados e solicitou a rápida apresentação de cada um dos presentes na sala.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - ACST/ MAPA / Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 43ª Reunião da Câmara: O Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, agradeceu pelo apoio e a presença de todos na última reunião ordinária do ano e parabenizou os organizadores da FIMAN 2018, especialmente o Sr. Ivo Pierin – e a CNA - por viabilizar a sua ida a Paranavaí/PR. Na sequência, submeteu à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 43ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, a qual foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade. Foi anunciado o calendário elaborado para o ano de 2019, cujas datas, em princípio, serão 14 de março, agosto e 21 de novembro.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Apresentação e Agradecimentos sobre a Feira Internacional da Mandioca (FIMAN) 2018 – Ivo Pierin Junior - CNA:

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA e Presidente do Sindicato Rural de Paranavaí, Sr. Ivo Pierin Jr., agradeceu a presença dos membros da Câmara, bem como dos convidados, na FIMAN. Ele comentou sobre a expectativa de grande quantidade de nações estrangeiras interessadas em comparecer na FIMAN e que não existe outro evento parecido sobre a mandiocultura em outros países. Ainda, explicou o porquê de a Feira ser realizada em uma cidade com uma logística difícil, porém que a região é a que melhor representa dinâmica da cadeia da mandioca: o grande desenvolvimento de tecnologia para a cadeia, as pesquisas relacionadas, a produção de subprodutos e o maquinário. É esperado grande intercâmbio entre os visitantes e os pesquisadores, uma vez que mais de 30 países enviaram representantes para participarem da Feira. O Sr. Ivo falou sobre a presença de países do continente africano na Feira e de que a cadeia da mandiocultura brasileira pode exportar conhecimento para esses países. Por fim houve o agradecimento à CNA e comentou sobre a importância das estruturas associativistas para a defesa das reivindicações dos produtores rurais junto aos entes públicos.

Plano Estratégico da Embrapa Mandioca e Fruticultura: ações para a cadeia da mandioca 2017 – 2022 – Francisco Ferraz Laranjeira - Embrapa:

O pesquisador e Chefe Adjunto de PD&I- Embrapa Mandioca e Fruticultura, Francisco Laranjeira Ferraz, apresentou o Plano Estratégico elaborado e que o documento é o plano de trabalho escolhido pela Embrapa para atuar na cadeia produtiva da mandioca. As motivações para a elaboração do Plano foram: a integração com a cadeia produtiva, o desenvolvimento de tecnologia e a aplicação de ciência com o melhor nível possível. Sobre a integração com a cadeia, os pesquisadores estão interessados em resolver problemas reais e na aliança com a cadeia produtiva para trabalhar em propostas que convergem para o benefício do setor. Do ponto de vista de tecnologia, há o interesse em tecnologia inovadora para a cadeia da mandioca e na intensificação sustentável da cadeia (englobando os conceitos culturais, sociais e econômicos da mandioca). Como exemplo foi citado o desenvolvimento de chips de mandioca fortificada, as variedades BRS-Kiriri e BRS-Formosa e linhagens de mandiocas resistentes a doenças nas folhas e nas raízes. Aplicação da ciência de alto nível com métodos rigorosos de aplicação geral para desenvolver o setor produtivo (há a preocupação em publicar pesquisas em periódicos de qualidade). O Dr. Francisco comentou sobre o campo avançado centro-sul (envolve os estados do MS, SP e PR), que a Embrapa disponibilizou três pesquisadores para atuarem na região, sobre a participação nas reuniões da Câmara Setorial e sobre as análises estratégicas de onde estão surgindo as maiores demandas do setor produtivo e por este motivo é que a Embrapa vem atuando na região de Paranavaí. Os desafios para os próximos anos foram desenvolvidos para atuação em três temas principais: Solo e água, Raízes e amido (com ênfase no aumento da produtividade da fécula) e Podridão radicular. Os temas foram comentados durante a reunião e constam na apresentação que será enviada juntamente com esta memória de reunião. Ele relatou que o último foco do plano de trabalho é sobre os sistemas conservacionistas, como o plantio direto. Comentou sobre as ações a serem trabalhadas, levando-se em consideração os conceitos de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: fome zero e agricultura sustentável, trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção responsáveis e ação contra as mudanças climáticas. Finalizando, o pesquisador reafirmou que o mais importante para a Embrapa é o desenvolvimento de pesquisas e tecnologias aliadas às demandas do setor produtivo, como foi o caso do



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

desenvolvimento das variedades de mandioca BRS-396 e 399 (duas cultivares de mesa para o Paraná e Mato Grosso do Sul), sementes de mandioca qualidade genética e fitossanitária melhorada, programa Reniva e a variedade BRS-CS01. Foi perguntado sobre o aumento da produtividade e o pesquisador afirmou que a melhoria da qualidade e genética da mandioca fazem parte do Plano, visando um aumento de produtividade e a solução de problemas de raízes e o aumento de taxa de aumento de material propagativo para 1/16 mil. Outra pergunta foi sobre a preocupação em variedades que sejam mais fáceis de serem descascadas e foi respondido que as variedades de mandioca BRS-396 e 399 já possuem essas características, além de uma boa pontuação para a fécula da mandioca. Por fim foi comentado que a podridão radicular preocupa mais os pesquisadores do que os problemas da parte aérea da planta, principalmente na adoção de técnicas de plantio direto.

Aquisição de AGF para equilíbrio da alta demanda de mandioca para 2019 – Raul Barbosa - SIMP:

O Presidente da Câmara, Sr. Osvaldo Zanqueta, fez um aparte na pauta da reunião para apresentar os membros da Câmara e representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os Srs. Tomé Guth e Adonis Silva, e solicitou que eles explicassem para os presentes quais são as ações da Conab realizadas em prol da cadeia da mandiocultura. O Sr. Tomé Guth comentou sobre algumas mudanças de pessoal e estrutura interna ocorridas na Conab e que o Sr. Adonis Silva é o novo integrante da equipe, que fica responsável pelo trabalho com grãos, carne e mandioca (trigo e farinhas). O Sr. Tomé Guth comentou sobre o trabalho da Conab junto aos produtores rurais e demais integrantes da cadeia para estabelecer a política de preços mínimos, porém que a decisão não é única da Conab e devem ser consultados o Ministério da Fazenda e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e explicou que alguns assuntos da Conab são tratados pelo Conselho porque certas intervenções no mercado são demoradas e precisam ser trabalhadas via Conselho (CIEP). Ele pediu a ajuda dos membros da Câmara Setorial e de todo o setor da mandioca para defender a Aquisição do Governo Federal (AGF) na próxima safra, uma vez que a produção de mandioca da região Nordeste deve aumentar consideravelmente porque este ano choveu bastante na região. Provavelmente a Conab redigirá uma Nota Técnica sobre o aumento da próxima safra da mandioca. Relatou sobre os estudos que a Conab vem realizando para entender as políticas de subsídios de países como Estados Unidos, México e França, que não fazem estoque, não intervêm nas políticas de mercado, mas que gastam muito dinheiro com seguro de renda, subvenções diretas e etc. E que para a realidade do mercado brasileiro, a política nacional é menos onerosa do que as demais. O Sr. Adonis Silva agradeceu a acolhida dos membros da Câmara e comentou sobre o início de seu trabalho na nova área. Foi questionado se os estoques de farinha haviam sido zerados e os representantes da Conab afirmaram que sim. O presidente da Câmara disse que a política de Aquisição do Governo Federal - AGF foi trabalhada com o ministro Blairo Maggi, porém que não houve recursos para ela ter andamento. Mas que para o próximo ano de 2019, o cenário da mandiocultura será diferente e que o Sr. Raul Barbosa, do Sindicato das Industrias de mandioca do Paraná - SIMP, explicará melhor as ações realizadas devido à preocupação com a superprodução de mandioca nos próximos anos no Brasil, principalmente por que a região nordeste voltou a produzir a farinha de mandioca e que muitas fábricas de farinha na região centro-sul foram fechadas e que os preços dos produtos nordestinos encontram-se mais atraentes para os mercados consumidores das regiões sudeste e centro-oeste. Por este motivo, a Câmara está se organizando para que o governo comece a dar atenção ao setor e que a política de AGF para a mandioca seja já trabalhada. O Sr. Ivo Pierin comentou sobre o problema do acesso único dos produtores rurais ao AGF. Na avaliação dele, deveria existir a possibilidade das indústrias que utilizam a mandioca como matéria-prima acessassem o AGF. Seria uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

boa opção para manter a renda dos produtores rurais integrados. Outra questão levantada pelo setor foi sobre o armazenamento do produto, que é localizado em Apucarana/PR e fica longe da maior região produtora do Paraná. A Câmara solicitou a Conab que estudasse a possibilidade de disponibilizar um armazém mais próximo de Paranaíba/PR para armazenar a produção de farinha e de fécula. Essa é uma preocupação futura. O Sr. Tomé Guth questionou qual foi o aumento da área plantada na região e foi respondido que foi de 8% e que a região possui uma alta produtividade. Porém que a oferta local da região Nordeste também aumentou e que haverá um excedente de farinha na região sul. Outro questionamento foi de que o prazo de 6 meses de AGF não atende o setor da mandioca, por ser um prazo pequeno para uma cultura de 15,5 a 2 anos. O Sr. Tomé sugeriu que a Câmara Setorial fizesse uma solicitação formal para rever a norma que permitia a indústria ter acesso ao AGF e redigir uma Nota Técnica, Sr. Adonis Silva, da Conab. Sobre a questão do armazenamento, os produtores poderiam indicar algum armazém que estivesse disposto a trabalhar com a fécula da mandioca ou com a farinha da mandioca, porém existe a dificuldade de um proprietário de armazém ter interesse em trabalhar com os produtos da mandioca, uma vez que ele é o fiel depositário do produto e caso ocorra qualquer tipo de contaminação, ele será responsabilizado. Ficou acertado que deverá acontecer uma conversa com o diretor de armazenagem da Conab para tratar desse assunto. O Sr. Ivo lembrou que além do AGF, um prazo mais longo para o financiamento da cultura pode ser uma boa opção por que tira o ônus do governo. Essa proposta também deverá ser encaminhada ao MAPA. Guilherme Werneck ressaltou que a Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA se colocou à disposição para agendar reunião a fim de discutir sobre os instrumentos de comercialização do governo.

Encaminhamento: redigir e enviar uma solicitação formal para rever a norma que permitia a indústria ter acesso ao AGF (Raul Barbosa - SIMP); Elaborar uma Nota Técnica (Adonis Silva – Conab)

Utilização de corantes na farinha de mandioca proibido pela Anvisa – Raul Barbosa - SIMP:

O Sr. Raul Barbosa comentou sobre as ações que estão sendo desenvolvidas para resolver esse problema na cadeia. Ele fez um histórico sobre a proibição do uso de corantes na farinha, a retirada de farinhas com corantes em diversos estabelecimentos comerciais e que em reunião passada, a analista da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa disse que o setor não havia se manifestado sobre o uso de corantes naturais em farinhas e por este motivo, a Anvisa não sabia que essa seria uma demanda do setor, assim como ela permite o uso de corantes naturais em diversos outros produtos. Foi realizada uma reunião entre representantes da Câmara Setorial e a Anvisa para buscar um prazo de carência para a resolução vigorar, porém a agência não poderia liberar esse prazo. A Anvisa se comprometeu em avaliar com urgência o documento sobre o uso de corantes naturais nas farinhas e indicou algumas consultorias para elaboração desse relatório técnico. O Sr Raul Barbosa fez contato com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e já está com o orçamento em mãos. Ele está providenciando os documentos solicitados pelo Sebrae (que arcará com 70% dos custos) e buscará auxílio financeiro com alguns sindicatos e indústrias para poder iniciar o processo, que deverá levar entre 30-60 dias para ser concluído. Existe a expectativa que o documento esteja pronto no final de janeiro. E posteriormente será encaminhado à ANVISA.

Encaminhamento: o Raul contratará o serviço do Sebrae e quando o produto estiver concluído, dará entrada no pedido para incluir os corantes naturais no regulamento de consumo da farinha de mandioca.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Assuntos Gerais:

O Presidente da Câmara abriu a palavra para o Sr. Methodio Groxko, da Secretaria de Agricultura do estado do Paraná, comentar sobre a expectativa estadual da produção de mandioca. Comentou que o setor teve um período de 3 nos sem grandes problemas, mas que nas duas últimas semanas os preços começaram a baixar, resultado que poderá ser agravado em 2019. O plantio da mandioca cresceu 8% no Paraná, passando de 146 mil hectares para 158 mil hectares. A região que mais aumentou foi em Umuarama, produtores do estado também investiram em São Paulo e em Mato Grosso do Sul. Considerou que algumas precauções deverão ser tomadas a fim de evitar a chegada da política de preços mínimos. E que os preços dos produtos deverão diminuir em 2019. Também foi comentado sobre a importância da participação de representantes de todos os estados nas reuniões da Câmara Setorial e de que o próximo Congresso Brasileiro de mandioca será realizado em Florianópolis, em outubro de 2021. Por fim, houve a recondução, por unanimidade, do presidente da Câmara Setorial, Sr. Osvaldo Zanqueta, por mais dois anos.

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assunto a ser tratado, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quinze minutos, e eu, Marina Zimmermann, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--

Data da reunião:		Hora de início:	
------------------	--	-----------------	--

Pauta da Reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------